



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

SETEMBRO/2021

Nº355



“Filhos, o Senhor nos abençoe.

Solidários, seremos união.

Separados uns dos outros, seremos pontos de vista.
Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.

Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados com a Providência Divina.

Crede! A humildade e a paciência no mecanismo de nosso relacionamento são as energias de entrosagem de que não podemos prescindir, na execução de nossos compromissos.

Roguemos, pois, a Deus a força indispensável para nos sustentar fiéis aos nossos compromissos de união em torno do Evangelho de Cristo, a fim de concretizar-lhe os princípios de amor e luz.

Mantenhamos unidos, em Jesus, para edificar e acender Kardec no caminho de nossas vidas, porque unicamente assim, agindo com a fraternidade e progredindo com o discernimento, é que conseguiremos obter os valores que nos erguerão na existência em degraus libertadores de paz e ascensão.

Bezerra de Menezes - Médiun: Chico Xavier - Publicada em Unificação. USE. Ano XXVII. Nº. 309. São Paulo. Nov./Dez. de 1980

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 1976/2021 - 45 ANOS

Construindo o Futuro:
Um passo além...

Página 3

A prece pode
transformar.

Página 4

Estudando a
Mediunidade: em
contrapartida.

Página 5

Aprendendo com
André Luiz: Amor e
respeito à natureza.

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades presenciais suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo




Editorial

45 anos da FEIG

Que alegria fazermos parte dessa trajetória! Que alegria acompanharmos o crescimento da casa e dos tarefeiros e frequentadores que fazem parte dela. Quanto trabalho em favor do próximo e de nós mesmos!

Percebemos, com muita gratidão, a oportunidade que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus oferece ao nosso equilíbrio espiritual. É muito importante estarmos equilibrados para reconhecermos nossas imperfeições e a partir daí, esforçarmos-nos para superá-las, rumo à evolução.

Nesta jornada encontramos, reencontramos e reconhecemos companheiros que nos potencializam capacidades e lidamos com as dificuldades e diferenças uns dos outros, num ambiente fraterno, que nos estimula ao entendimento e à compreensão mútua.

A Feig não é um só um lugar enquanto espaço físico, mas é também um ambiente de socorro e assistência aos nossos corações nas dores e dificuldades, um ambiente de regozijo nas nossas conquistas, e um lugar de acolhimento fraternal; é também uma escola onde estamos sempre aprendendo e ensinando; uma organização que transcende os próprios laços de sangue em laços espirituais.

Assim, como uma verdadeira família que somos, a família Glacus, celebramos hoje a oportunidade do pertencimento, festejando o amor com que somos acolhidos e rogando ao mais alto a proteção e a coragem para continuarmos juntos, aproveitando cada oportunidade e sempre atentos para não nos distrairmos pelo caminho, conjugando todos os esforços para que a nossa vida seja pautada no amor que o Cristo nos ensinou.

Parabéns a todos os irmãos que fazem parte desta grande família! Que continuemos cooperando sempre em favor do bem!

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! “Envie sua mensagem pelo e-mail contato@feig.com.br”.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Construindo o Futuro

Um passo além...

Encontraremos em Aristóteles uma reflexão bem profunda que diz: “O todo é sempre maior que a soma de suas partes.” Ao apreciarmos essa bela filosofia e associarmos à Doutrina Espírita, conseguiremos compreender rapidamente como ela ocorre na prática. A partir do momento em que compreendemos que somos um coletivo de pensamentos, senti-



mentos e expressões; que nunca estamos sós; que agimos sempre acompanhados por “uma multidão de testemunhas”, passamos a ter maior consciência de nossos atos. E, por consequência, começamos a refletir com mais critério acerca de tudo aquilo que ocorre em nossas vidas.

O espiritismo nos revela o quanto somos influenciados uns pelos outros. E, neste sentido, nos responsabiliza ainda mais diante de nossos atos, pois nos faz compreender que o problema de um é o de todos. Não estamos sós e não avançamos sós. Compreender que nossa participação tem um efeito coletivo é a base para a edificação da melhoria de nós mesmos e, por consequência, de todos. É neste âmbito que, ao somarmos todas as partes iremos sempre alcançar algo maior daquilo que já possuímos. Esse talvez seja o princípio filosófico do conceito de evolução.

Contudo, precisamos ainda discutir o nosso modo de proceder. Ideologias e filosofias são plataformas significativas para que as ações se expressem. Crenças e concepções só se fortalecem com atitudes e realizações. Tiago já nos advertia que “a fé sem obras é morta”.

Aqui, convidamos a todos para darem um passo além...

Um passo além de onde estamos, do que temos feito, do que temos pensado, do modo como temos relacionado...

Um passo além do nosso modo automático de agir, de falar e de sentir...

Compreendendo a evolução como um movimento contínuo, precisamos entender claramente que passo além é este que precisamos dar. Emmanuel, no livro Justiça Divina, no capítulo “Nas leis do amor”, nos explica o sentimento e atitudes

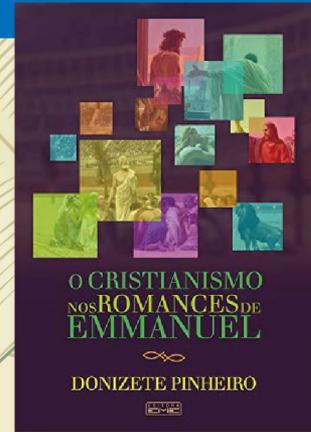
que são os pilares para alcançarmos a evolução: “À medida que penetramos os segredos do amor puro, vamos reconhecendo que ninguém pode ser realmente feliz sem fazer a felicidade alheia no caminho em que avança.”

O passo que precisamos dar é além de nós mesmos. Vencermos nosso egoísmo e, por consequência, tudo aquilo que se desdobra dele em nosso dia a dia, em nossas relações; em nosso trabalho, família, instituições; de modo geral, em tudo aquilo que nos associamos.

Em *Fonte Viva*, no capítulo “A cortina do ‘eu’”, Emmanuel tece uma bela dissertação sobre o quão sutis são as faces por onde o egoísmo se esconde. Enxergar por detrás da cortina exige de todos nós abertura e mobilidade. Ele mesmo nos alerta que “por trás da cortina do ‘eu’, conservamos lamentável cegueira diante da vida.” E ampliando nosso conceito de ego ele nos mostra o quanto continuamos sendo egoístas até quando agimos enquanto “coletividade”. E, como conclusão de nossa reflexão, fica a mensagem de Paulo, aos Filipenses, que é a introdução deste capítulo de Emmanuel (que vale muito ser conferido): “Porque todos buscam o que é seu e não o que é do Cristo Jesus.”

Carla Barros

RESENHA DO MÊS



Obra:
O Cristianismo nos Romances de Emmanuel

Editora:
EME

Autor Encarnado:
Donizete Pinheiro

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo



SOS Precos

“Ligue e dê um alô para a esperança”
(31) 3411-3131




Um trabalho de amor, várias formas de contribuir. Participe!

Nesse período de suspensão temporária das atividades presenciais, a FEIG se adaptou e tem viabilizado muitas atividades em novos formatos. A partir das realizações de 2020, foram definidas para esse ano algumas metas de arrecadação para que nossos atendimentos continuem. Você pode nos ajudar mais uma vez a acolher e amparar os irmãos que, neste momento tão delicado, necessitam de auxílio. **Conheça nossas campanhas em <https://feig.org.br/ajudeafeig/>**

A prece pode transformar

“A mente centralizada na oração pode ser comparada a uma flor estelar, aberta ante o infinito, absorvendo-lhe o orvalho nutriente da vida e luz.”¹

A prece, quando feita com a mente sintonizada com o plano superior, e aliada à higiene do espírito, nos coloca em contato direto com o Criador. André Luiz, na citação acima, nos esclarece que ao orarmos com a “mente centralizada”, criamos as condições necessárias para recebermos do mais alto o “nutriente” divino que irá nos beneficiar, seja qual for a nossa necessidade. Ao orarmos com amor e sinceridade, nos “blindamos” contra o mal, nos ligamos ao plano superior e criamos campo para que o bem maior, por meio da espiritualidade amiga, consiga se ligar a nós e trazer o lenitivo de luz que tanto necessitamos.

“A prece é o amor que beija o sofrimento e o consola, é a caridade que envolve o infortúnio e reanima o sofredor, retemperando-lhe as energias.”²

Por meio da prece, nossa caminhada neste planeta que por vezes se faz tão sofrida, se transforma em suave escalada rumo à nossa própria redenção, ela é a luz que se acende em meio à tenebrosa nevoa de pessimismo que paira no ambiente terreno, é o alimento indispensável do Espírito que estagia na matéria grosseira para se depurar.

Como o relâmpago prenunciando a tempestade, a oração precede o eflúvio de sentimentos maravilhosos que invade o imo daquele que se eleva e comunga do amor divino com toda a criação.

Seja no êxtase ou na petição, na alegria ou na aflição, na dor ou na gratidão, a prece nos eleva acima das vicissitudes da matéria a exteriorizar e elevar nossa mente e coração.

Fábio Noronha

Bibliografia:

¹ *Mecanismos da Mediunidade*. Chico Xavier, por André Luiz. Cap. 25.

² *O Cavaleiro de Numiers*. Yvonne do Amaral Pereira, por Charles. Parte 4, cap. 3.

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Sobre as imagens que temos de nós mesmos

A vida social, com as suas exigências e condições naturais, pode nos levar a representar diferentes papéis, tais como os de profissional, colega, pai, mãe, filho(a), irmão(a) ou amigo(a) e isso expressa-se na tonalidade de voz, no tipo de discurso, na imagem e na expressão corporal que adotamos em contextos diferentes. Em alguns contextos nos apropriamos desses papéis com imagens desvinculadas de nossa essência, “ocultando” dos outros e de nós mesmos a nossa verdadeira natureza. Joanna de Ângelis em *O homem integral*, esclarece que: “No caleidoscópio do comportamento humano há, quase sempre, uma grande preocupação por mais parecer do que ser, dando origem aos homens-espelhos, aqueles que, não tendo identidade própria, refletem os modismos, as imposições, as opiniões alheias. Eles se tornam o que agrada às pessoas com quem convivem [...]”. Distanciado de sua realidade, o sujeito se esconde de si mesmo, buscando referências dissociadas das verdades de sua consciência interior, fixado como está no desejo de aparentar ser...

No livro *Vida: Desafios e Soluções*, Joanna diz: “Enquanto o indivíduo não descobre a realidade do seu inconsciente, pode permanecer na condição de vítima [...]”, “por identificar apenas uma pequena parte daquilo que denomina como realidade”. Exemplos disso ocorrem quando acreditamos que o outro é sempre obrigado a nos dar aquilo que desejamos, que sempre há uma causa exterior para os nossos males, ou, que somos invencíveis e insuperáveis em algo, ou muito melhor do que os outros em algum aspecto. Na vivência dessas ilusões, distanciamos de nossa realidade falível e da consciência de que es-

tamos em pé de igualdade com os demais, pela simples característica de que todos somos irmãos, amados na mesma intensidade - por Deus. Nos esquivamos ainda do nosso protagonismo diante da própria existência, responsabilizando outrem ou o acaso pelas escolhas e ações que adotamos. Quem se faz aparentar superior (mesmo na posição de vítima) ou inferior, costuma ter medo, porque fazer-se o que não se é, em essência nada mais é do que uma fuga do encontro com a nossa realidade enquanto seres em evolução, ainda imperfeitos. Nem melhores, nem piores que os demais.

São as respostas aos desafios de sermos quem somos, para além do que aparentamos ser, que geram consequências em nosso porvir. A busca pelo aprimoramento moral passa pela conduta de clarearmos nossa consciência para identificar nossas limitações, mas também nossos atributos. A vida não é uma peça de teatro onde já está escrito todo o roteiro, ou seja, tudo já está definido. Nós temos livre-arbítrio. Isso significa a longo prazo que quando mudamos, fatores ao nosso redor também mudam, porque só o exemplo “arrasta”, vencendo as resistências e inércias do homem velho. Sendo assim, é oportuno o encontro constante conosco, pelo autoconhecimento. “Quem eu sou?”, “Quem realmente eu sou e quero ser?”. Tendo o fracasso como parte dos nossos processos educativos, acreditamos que respostas a essas perguntas virão mais cedo ou mais tarde, dependendo do foco que colocarmos nelas.

Denise Castelo Nogueira e
Coordenação MEJA

FEIG NA SUA CASA



Palestras ao vivo no canal da FEIG.
Segundas e quintas, das 20h às 21h.
Domingo, das 19h30 às 20h30.
As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.

 [youtube.com/feigoficial](https://www.youtube.com/feigoficial)

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO LAR



Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

Acesse
www.feig.org.br/evangelizacaoelar

Em contrapartida

Eu conheci a Doutrina Espírita em minha juventude, fase da vida muito favorável às mudanças. E convenhamos - mudar não é fácil! No entanto, reconhecer que as bases espíritas estão naturalmente presentes nos múltiplos campos do conhecimento humano, facilita bastante. Dizendo de outra forma: o espiritismo não pretende ser uma doutrina de contradição, mas sim de iluminação. Vejamos um exemplo.

Entre as ciências biológicas existe um conteúdo muito interessante denominado "Relações ecológicas interespecíficas". Nele, encontraremos os diversos modos pelos quais as espécies se relacionam dentro de uma harmonia que revela a existência de uma inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Assim, um beija flor em busca do néctar é muito mais do que um simples processo de polinização. Trata-se da própria expressão do Criador dentro de uma realidade de intercâmbio, pois a ave promove a reprodução da flor como contrapartida. Da mesma forma, as dores da alma são frequentemente motivadas pela não percepção de que a CONTRAPARTIDA É A REGRA DO JOGO. Analisemos as relações amorosas, as familiares, as comerciais, sem o valor da retribuição e, pronto – sofrimento à vista! Acontece que a contrapartida, como não poderia deixar de ser, constitui-se a base sublime das relações que se estabelecem entre as almas em jornada na Terra e os espíritos. Neste caso, traduzimos contrapartida como "Intercâmbio mediúnico". No livro *Mediunidade e Sintonia*, o espírito Emmanuel assevera que "Se o homem recebe o concurso dos Espíritos Benfeitores, é natural que os Espíritos Benfeitores algo esperem igualmente do homem". Notemos, portanto, que a mesma relação ecológica que se estabelece ao nível dos seres vivos também está presente na dimensão do espírito.

O desconhecimento dessa realidade faz com que a pessoa gaste muito tempo e muita energia na pretensão de ser servida e não servir, de ser elogiada e não elogiar, de receber e não se dar, ser perdoada e não perdoar, ser amada e não amar. No entanto, o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita nos remetem a um movimento exatamente contrário, oferecendo-nos como guia, por exemplo, a oração de São Francisco - "Senhor, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado. Compreender, que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdendo que se é perdoado".

Neste sentido, o médium não pode ignorar A SUA CONTRAPARTIDA em resposta a todos os benefícios potenciais que o intercâmbio mediúnico pode lhe propiciar. É um equívoco frequentar grupos de estudo e reuniões de educação mediúnica desconsiderando que o Evangelho é uma valiosa modalidade do *Livro dos Médiuns*. É pelo exercício constante da caridade, da simplicidade, do desapego material, da humildade, que ofereceremos aos espíritos a possibilidade da comunicação e da intervenção amorosa em nossa realidade individual e coletiva. É imprescindível assumir um papel ativo diante do trabalho mediúnico por meio de testemunhos diários no seu campo de ação promovendo belos avanços nos diversos setores da vida. Emmanuel na obra supracitada resume o tema afirmando que o "progresso universal, em todos os tempos, é obra de intercâmbio". E quem não deseja o progresso universal... EM CONTRAPARTIDA?

Vinicius Moura

Referência:

Mediunidade e sintonia. Francisco Cândido Xavier ditado pelo espírito Emmanuel. Cap.4: Intercâmbio.

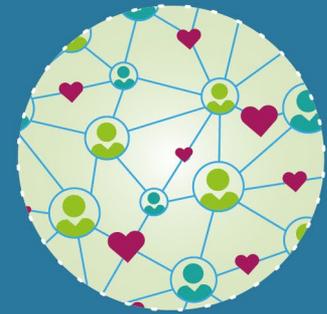
Indique familiares e amigos para receberem a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

feig.org.br/jornal
Cadastre-se



A FEIG está no  Spotify e no  deezer

Siga nosso podcast!

Encontro Fraterno Virtual

Marque um encontro com a gente!

Você pode solicitar um Encontro Fraterno Virtual nestes tempos em que continua a necessidade do distanciamento social.

1

Ao perceber a necessidade de um Encontro Fraterno Virtual, entre em contato com a Feig pelo telefone (31) 3195-6699, de segunda à sexta-feira, das 16h às 21h, e informe seus dados.

2

Uma equipe fará contato para combinar os encontros que acontecem virtualmente, uma vez por semana, durante duas a quatro semanas consecutivas, nos dias e horários combinados com a família. O intervalo de solicitação para um novo Encontro Fraterno Virtual é de 90 dias.

3

Nos dias combinados, os encontros contarão com uma prece inicial, a leitura de uma obra complementar, um breve comentário e a prece vibracional em prol dos irmãos necessitados.



Campanha de Promoção da Higiene estimula hábitos saudáveis

No mês de agosto, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus (Feig) realizou a Campanha de Promoção da Higiene, com o objetivo de levar às famílias reflexões sobre a importância de se ter bons hábitos de higiene para uma vida saudável.

Como parte da campanha, no dia 13 de agosto, foram doados 109 kits de higiene para as famílias de alunos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso assistidas pela Fraternidade e pela Fundação que recebem cestas básicas, juntamente com uma cartilha ilustrada contendo informações sobre cuidados com o corpo, com a alimentação, com o pensamento, com os animais e no período da gestação. Conheça a cartilha. Ela está no site <https://feig.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Cartilha-Higiene-web.pdf>.



Nos kits distribuídos, foram doados, ao todo: 216 escovas de dente infantil, 227 escovas de dente de adulto, 109 vidros de shampoo, 109 toalhas de rosto e 109 pastas de dente. Dessa forma, tornou-se possível que os integrantes das famílias não somente refletissem sobre como vêm praticando os cuidados com a higiene no dia a dia, mas também que aplicassem algumas das orientações propostas em sua rotina diária com os itens distribuídos.

As cartilhas com as orientações também foram entregues às 180 famílias assistidas pela Feig que, mensalmente, recebem cestas básicas.

Confira dicas sobre os cuidados de higienização nas redes sociais do CEI (Instagram: @ceijosegrosso, Facebook: <https://www.facebook.com/educacaoinfantilJG>).



Agosto Dourado: mês do aleitamento materno

O aleitamento materno é uma questão de saúde pública e também um direito humano que precisa ser incentivado. O denominado "Agosto Dourado" chama a atenção para esse gesto incentivando a sua prática.

Os especialistas afirmam que é importante a amamentação da criança por um período mínimo de 6 meses, podendo se estender a até os 2 anos, e apontam alguns dos benefícios do leite materno:

- Colabora para a formação do sistema imunológico da criança, previne alergias, obesidade e intolerância ao glúten.
- Contém uma molécula chamada PSTI, responsável por proteger e reparar o intestino delicado dos recém-nascidos.
- O momento da amamentação aumenta o vínculo entre mãe e filho e colabora para que a criança se relacione melhor com outras pessoas.

- Previne a anemia.
- A sucção ajuda no desenvolvimento da arcada dentária do bebê.

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI), ao receber os pequenos, incentiva o aleitamento materno, respeitando a realidade de cada família, para que, além dos benefícios indicados, cresçam saudáveis e aproveitem ao máximo a trajetória de aprendizados.

No mês de agosto, o CEI divulgou em suas redes sociais a campanha "Agosto Dourado: mês do aleitamento materno", como forma de incentivo e divulgação dos benefícios dessa prática para as mães do CEI e todas as que o seguem nas redes sociais.

Para as mães do CEI, a equipe reforçou estar à disposição para o fornecimento de orientações sobre a amamentação no início da vida escolar das crianças.



Inscreva-se para a **ORIENTAÇÃO VIRTUAL PARA O CULTO DO EVANGELHO NO LAR.**

Os encontros acontecerão aos sábados, e na última quarta-feira de cada mês. Acesse www.feig.org.br/cultonolar e saiba mais.



13 a 30/09

Feira do Livro 2021

Descontos especiais em todas as obras da Livraria Espírita Rubens Romanelli



Faça seu pedido pelo WhatsApp (31) 98271-1410



Amor e respeito à natureza

Em uma paisagem belíssima que lembrava os salões verdes de “Nosso Lar”, o superior hierárquico dos trabalhadores espirituais do campo solicitou a Aniceto que interpretasse uma lição evangélica. O querido benfeitor atendeu de pronto e abriu o Evangelho do Cristo na carta escrita por Paulo de Tarso aos Romanos^[1]. Enquanto meditava, sublimada luz lhe aureolava a fronte. Diante do profundo silêncio que reinava no ambiente e total interesse dos colaboradores da gleba, bois, muares e aves se aproximaram, atraídos por forças magnéticas que André não conseguiu compreender.

Após a leitura do ensinamento do Apóstolo dos Gentios, Aniceto iniciou os comentários ponderando que há milênios a Natureza espera a compreensão e a colaboração dos homens, todavia só recebe a opressão de todas as vaidades humanas. Lembrou que muitas vezes o auxílio dos trabalhadores espirituais do solo é, lamentavelmente, convertido em baixas explorações no campo dos negócios terrestres. Destacou que a maioria dos cultivadores da terra tudo exige sem nada oferecer.

A parte seguinte da palestra de Aniceto é uma verdadeira ode à Natureza, clamando o homem a assumir seus deveres e responsabilidades perante a grande obra do Criador. Além disso, destaca-se a impressionante atualidade do ensino, embora a primeira edição do livro em estudo tenha sido publicada no distante ano de 1944: *“Enquanto zelais, cuidadosamente, pela manutenção das bases da vida, tendes visto a civilização funcionando qual vigorosa máquina de triturar, convertendo-se os homens, nossos irmãos, em pequenos Moloques^[2] de pão, carne e vinho, absolutamente mergulhados na viciação dos sentimentos e nos excessos da alimentação, despreocupados do imenso débito para com a Natureza amorável e generosa. Eles oprimem as criaturas inferiores, ferem as forças benfeitoras da vida, são ingratos*

para com as fontes do bem, atendem às indústrias ruralistas, mais pela vaidade e ambição de ganhar, que lhes são próprias, que pelo espírito de amor e utilidade, mas também não passam de infelizes servos das paixões desvairadas. Traçam programas de riqueza mentirosa, que lhes constituem a ruína; escrevem tratados de política econômica, que redundam em guerra destruidora; desenvolvem o comércio do ganho indébito, colhendo as complicações internacionais que dão curso à miséria; dominam os mais fracos e os exploram, acordando, porém, mais tarde, entre os monstros do ódio! É para eles, nossos semelhantes encarnados na Crosta, que devemos voltar igualmente os olhos, com espírito de tolerância e fraternidade. Ajudem-os ainda, agora e sempre! Não esqueçamos que o Senhor está esperando pelo futuro deles! Escutemos os gemidos da criação, pedindo a luz do raciocínio humano, mas não olvidemos, também, a lágrima desses escravos da corrupção, em cujas fileiras permanecemos até ontem, auxiliando-os a despertar a consciência divina para a vida eterna! Ainda que rodeiem o campo de vaidades e insolências, auxiliemo-los ainda, O Senhor reserva acréscimos sublimes de valores evolutivos aos seres sacrificados. Não olvidará Ele a árvore útil, o animal exterminado, o ser humilde que se consumiu em benefício de outro ser! Cooperemos, por nossa vez, no despertar dos homens, nossos irmãos, relativamente ao nosso débito para com a Natureza maternal.”^[3]

Aniceto finalizou comentando a importância do nitrogênio para a vida no planeta. Trata-se de gás inerte, incolor, inodoro e insípido, também conhecido como azoto. O ciclo do nitrogênio é o processo através do qual ele circula pelas plantas e pelo solo sob ação de micro-organismos, passando por vários procedimentos até que lhe seja possível se fixar nas raízes das plantas. Por ser de baixa reatividade, não tem como o ni-

trogênio ser obtido diretamente de sua fonte primária e utilizado pelas plantas. Ele precisa ser decomposto por bactérias e algumas algas azuis portadoras dessa característica. O ciclo possui diversos passos e ocorre, inicialmente, quando o nitrogênio em estado gasoso na atmosfera, se transforma em nitrato e amônia, beneficiando os vegetais, e em aminoácidos, beneficiando os animais. A partir daí cada etapa se desenvolve obedecendo a criterioso e perfeito programa da Natureza. Cabe ressaltar que o nitrogênio é um componente que faz parte da composição de duas moléculas orgânicas de fundamental relevância para os seres vivos: as proteínas e os ácidos nucleicos.^{[4] [5]}

Face ao exposto, o nobre mentor espiritual, cercado pelos animais que pareciam estar atentos a sua fala, destacou como é fundamental que o homem se conscientize da premente necessidade de se tornar um cooperador do planeta, sem se converter em exterminador da fauna nem destruidor da flora, mas sim amando a terra, sem explorá-la com objetivos inferiores. *“Observamos com o Evangelho que a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus encarnados! Concordamos que as criaturas inferiores têm suportado o peso de iniquidades imensas! Continuemos em auxílio delas, mas não nos percamos em vãs contendas. Os homens esperam também a nossa manifestação espiritual! Desse modo, ajudemos a todos, no capítulo do grande entendimento.”*^[3] A lição é clara: dependemos uns dos outros e todos somos responsáveis pela vida no planeta.

Valdir Pedrosa

[1] Epístola de Paulo aos Romanos 8:19-21.

[2] Moloque era um deus adorado pelos amonitas na terra de Canaã, cujo principal ritual era o sacrifício de crianças.

[3] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 42 (Evangelho no ambiente rural).

[4] www.infoescola.com/meio-ambiente/ciclo-do-nitrogenio/

[5] www.brasilescola.uol.com.br/biologia/ciclo-nitrogenio.htm

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social II Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Coragem – Lição “Abençoa e auxilia”* - Médiun: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Bezerra de Menezes.

Cantinho da Criança

Esquecimento do passado

Você sabia?

Ao renascermos, não lembramos o que fomos em outras encarnações. Isto ocorre porque a lembrança poderia causar situações difíceis. Poderia em certos casos, nos humilhar ou exaltar o nosso orgulho.



Texto: Alice Máximo. Arte: Claudia Daniel. Ilustrações: Freepik. Respostas: (1) após desencarnar e (2) durante o sono.

Siga a direção das linhas e copie as letras que estão localizadas nesta mesma direção para você descobrir em quais momentos podemos recordar do nosso passado.



Renascemos, geralmente no mesmo meio de pessoas que já convivemos em outras existências para reparar o mal que fizemos e aprender muitas coisas novas.



1 ▶	A	V	Ó	S	Q	W	E	X	C	R	N
	F	P	C	Z	D	E	S	N	A	Y	A
	H	T	R	A	N	T	E	M	L	Ç	R
2 ▶	D	U	S	T	R	U	O	S	O	N	O



1 ▶ _____

2 ▶ _____

FONTE: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo V, item Esquecimento do passado

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br